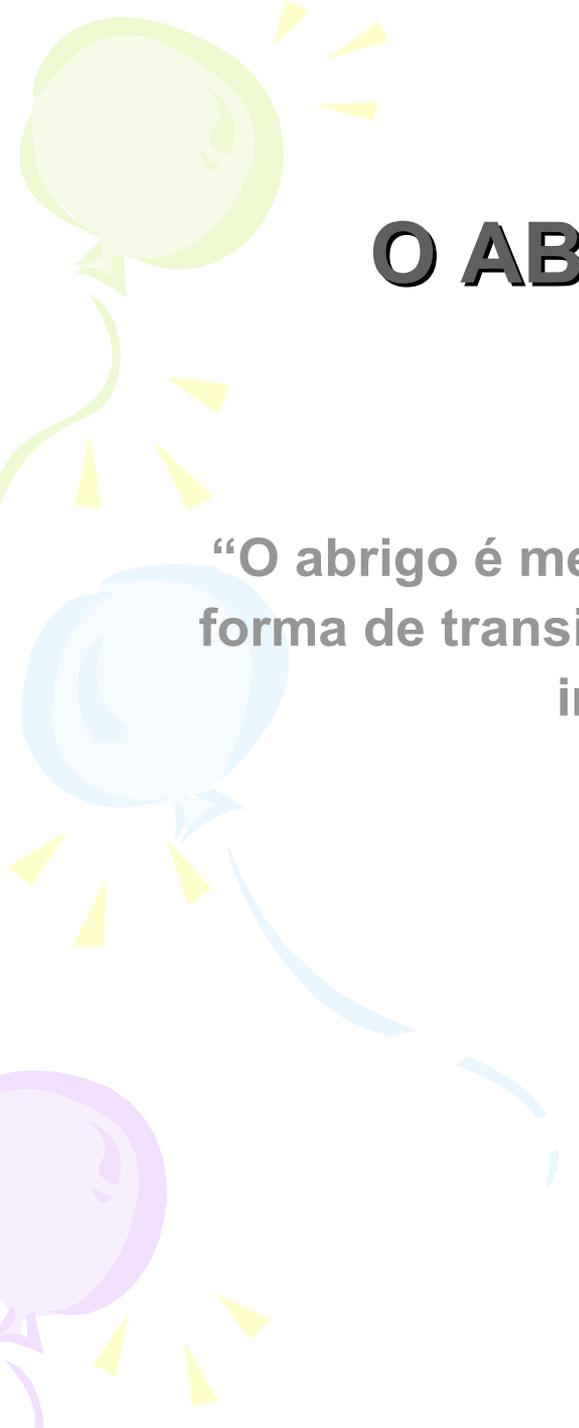




RESPONSABILIDADE SOCIAL

MUSICOTERAPIA EM UM ABRIGO PARA MENORES

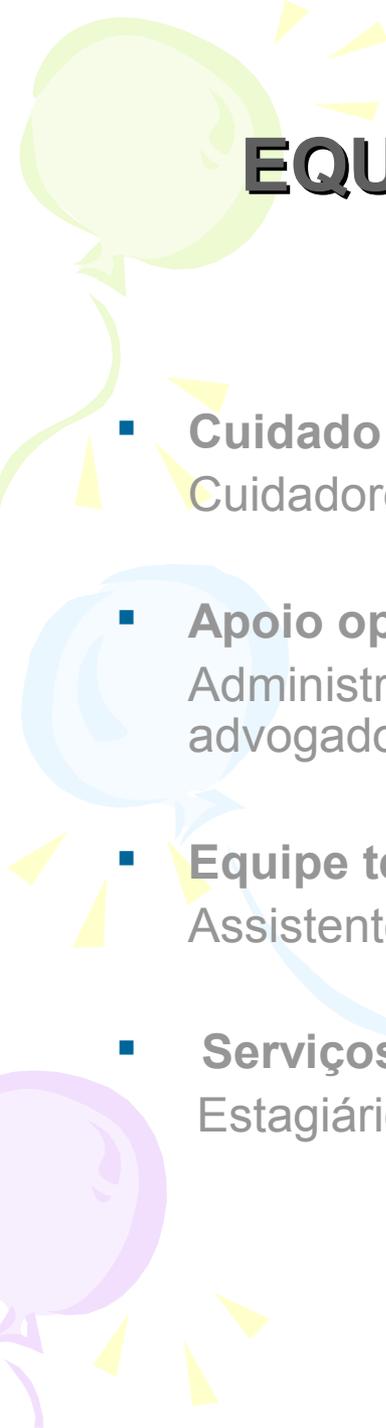


O ABRIGO SEGUNDO O ECA

“O abrigo é medida provisória e excepcional, utilizável como forma de transição para a colocação em família substituta, não implicando privação de liberdade.”

ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente.
Define os direitos e deveres da criança e do adolescente.

(Cap. II- Das medidas específicas de proteção- parágrafo único)

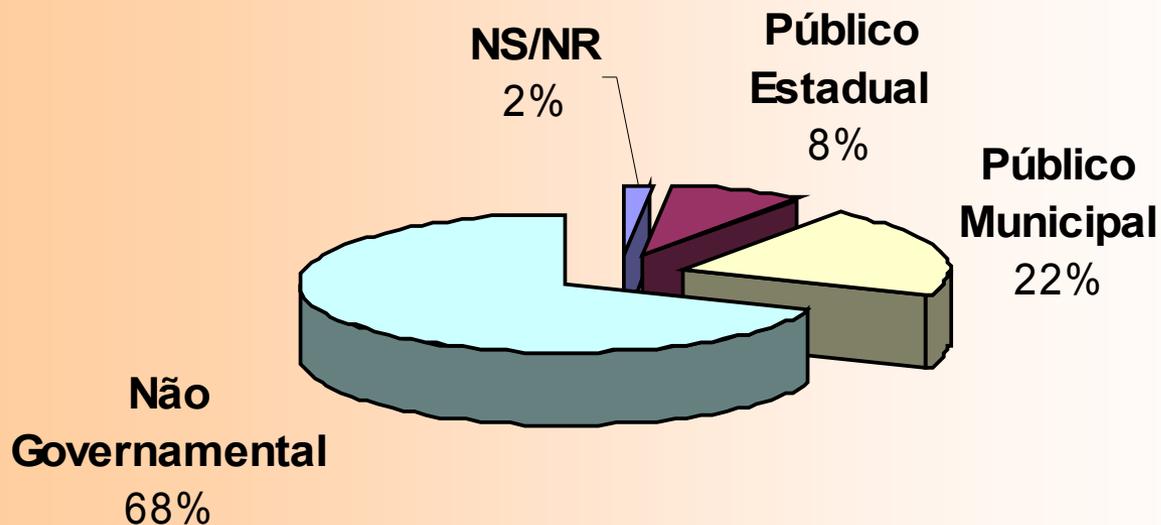


EQUIPE PROFISSIONAL DE UM ABRIGO (SEGUNDO IPEA*)

- **Cuidado direto:**
Cuidadores, pajens, monitores – reproduzem a família
- **Apoio operacional:**
Administração institucional e serviços especializados. ex: cozinheiros, advogados.
- **Equipe técnica:**
Assistentes sociais, psicólogos, pedagogos - **MUSICOTERAPEUTAS.**
- **Serviços complementares:**
Estagiários, recreadores, entre outros.

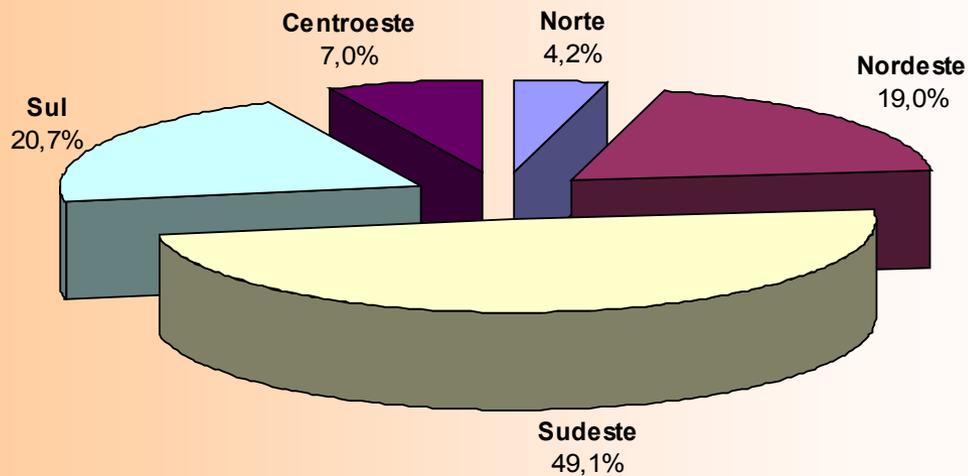
* IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA

DISTRIBUIÇÃO DOS ABRIGOS DA REDE SAC, SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL

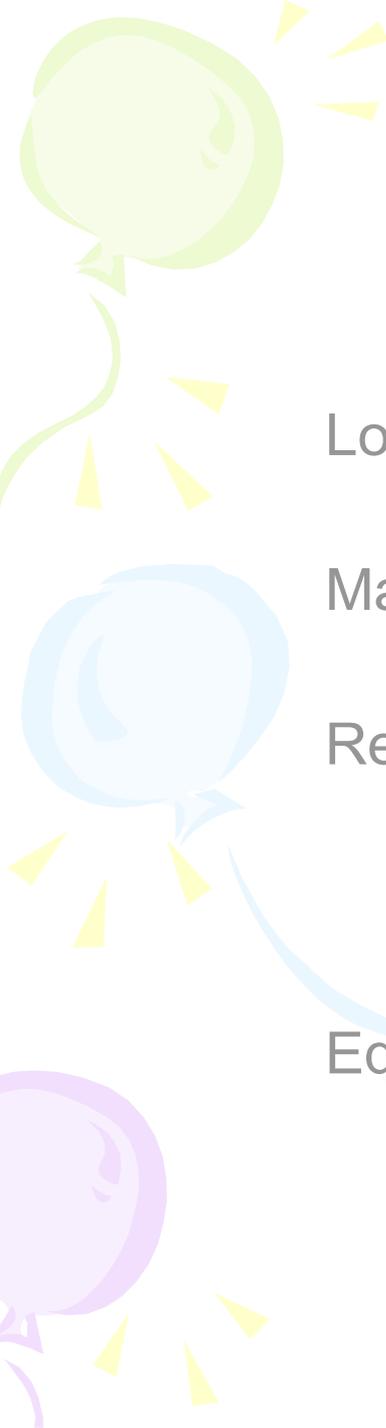


Fonte: IPEA/DISOC (2003). Levantamento Nacional de Abrigos para Crianças e Adolescentes da Rede SAC.

DISTRIBUIÇÃO DOS ABRIGOS DA REDE SAC, SEGUNDO A REGIÃO



Fonte: IPEA/DISOC (2003). Levantamento Nacional de Abrigos para Crianças e Adolescentes da Rede SAC.



O Abrigo

Localização: Vila Leopoldina – São Paulo- SP

Mantenedores : Comunidade local

Responsabilidade Judiciária

- Fórum da Lapa
- Fórum de Itaquera

Equipe

- Coordenadoria
- Contratados (responsáveis pelos cuidados diretos)
- Voluntários(passeios, festas, musicoterapia, etc)

Instalações

Refeitório



Cozinha



Instalações



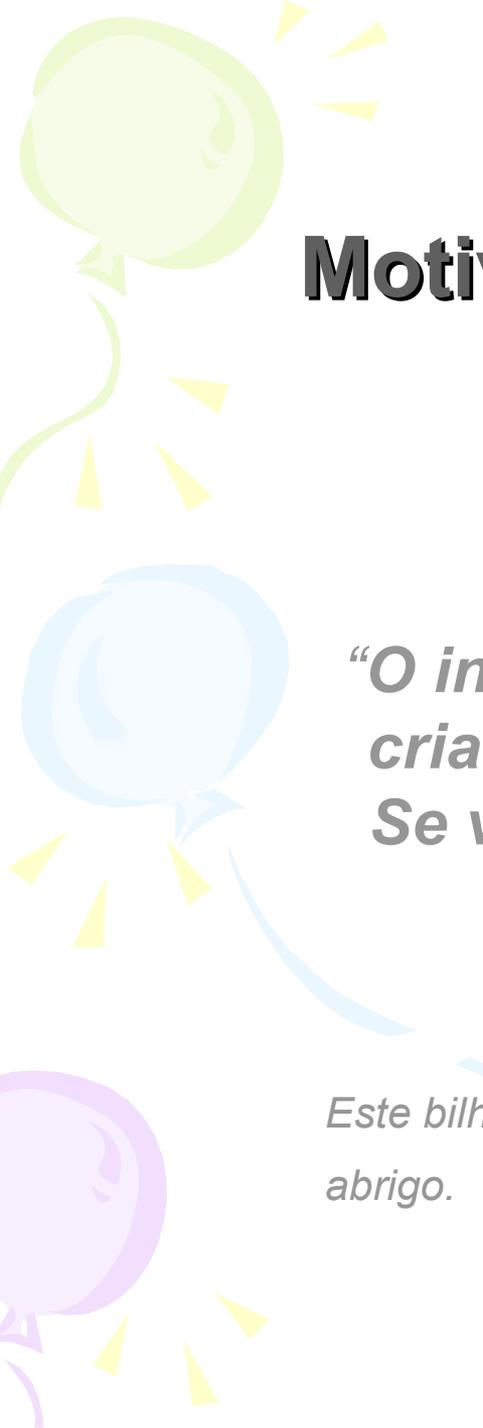
Lavanderia





As Crianças do Abrigo

- 24 crianças (em média)
- Faixa etária: 2 a 17 anos
- Raça: Descendência negra
- Condição Judicial - aproximadamente: 50% em processo de adoção
50% com vínculos familiares
- Visitas familiares raras ou escassas (abandono ou proibição judicial)
- Motivos do abrigamento: entre outros, violência física, sexual, abandono familiar e raramente orfandade.



Motivação para a implementação da Musicoterapia

“O inverno está chegando e o frio também. As crianças do orfanato precisam de sua ajuda. Se você puder, doe roupas e agasalhos, são crianças de 0 a 17 anos de idade.”

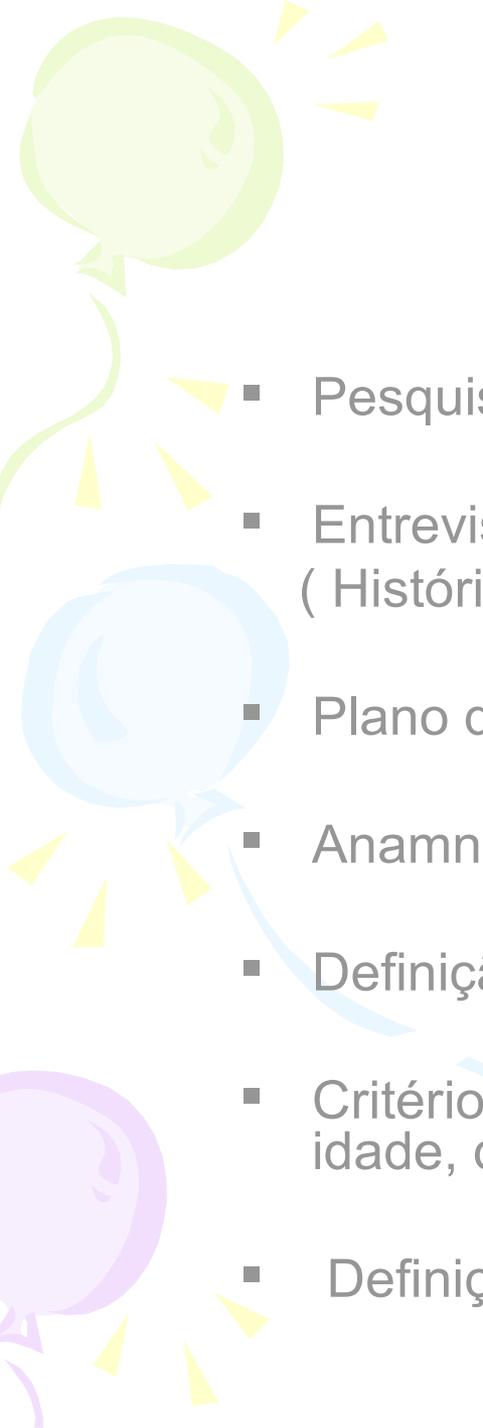
Este bilhete , exposto no mural de um prédio, motivou o início do projeto no abrigo.



“Eu não pedi pra nascer” - *Facção Central*

*“Minha mão pequena bate no vidro do carro
No braço se destacam as queimaduras de cigarro,
a chuva forte ensopa a camisa o short
Qualquer dia a pneumonia me faz tossir até a morte
Uma moeda, um passe me livra do inferno,
me faz chegar em casa e não apanhar de fio de ferro
O meu playground não tem balança, escorregador,
só mãe Vadia perguntando quanto você ganhou
Jogando na minha cara que tento me abortar,
que tomou uma 5 injeções pra me tirar
Quando eu era nenê tento me vender uma pa de vez,
quase fui criado por um casal inglês
Olho roxo, escoriação, porra, que foi que eu fiz?
Pra em vez de tá brincando colecionando cicatriz
Porque não pensou antes de abrir as pernas,
Filho não nasce pra sofrer não pede pra vir pra Terra
O seu papel devia ser cuidar de mim, cuidar de mim, cuidar de mim
não espancar, torturar, machucar, me bater, eu não pedi pra nasce
O seu papel devia ser cuidar de mim, cuidar de mim, cuidar de mim
Não espancar, torturar, machucar,
me bater, eu não pedi pra nascer !!”*

Música cantada por alguns grupos durante o processo musicoterapêutico



Fases do trabalho

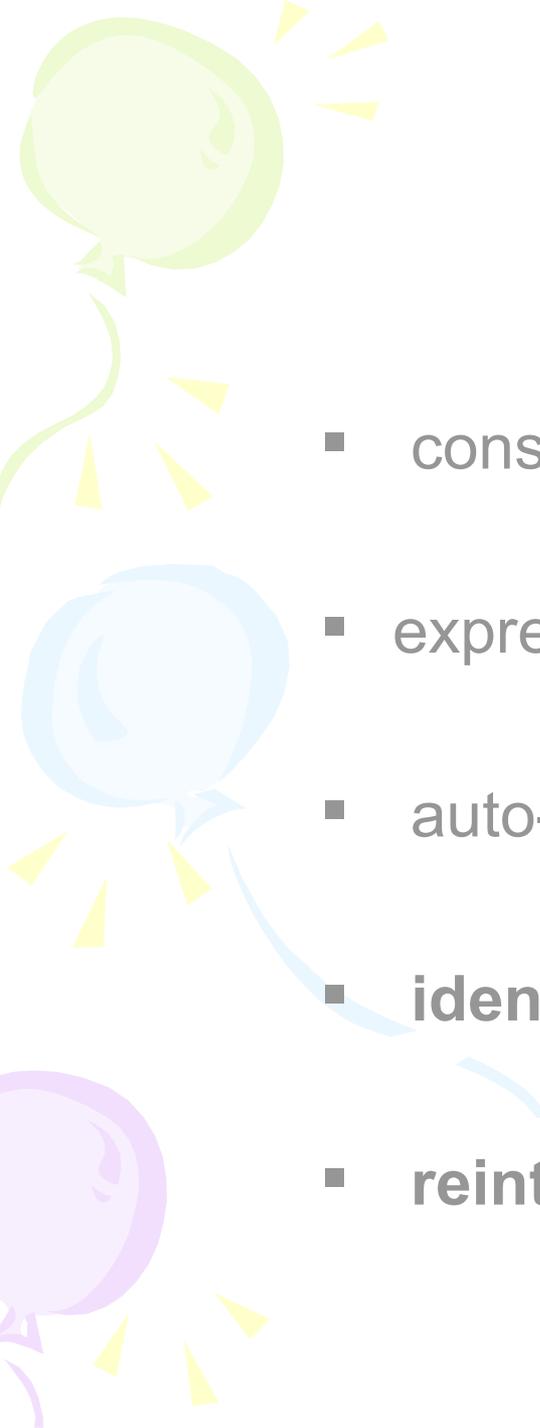
- Pesquisa de prontuários;
- Entrevista com os cuidadores
(Histórico pessoal e sonoro das crianças);
- Plano de atendimento;
- Anamnese posterior;
- Definição dos horários e condições de atendimento;
- Critérios para definição dos grupos: condições de saúde, idade, disponibilidade;
- Definição do local de atendimento

Local de atendimento: Lavanderia



Local de atendimento: Lavanderia





Objetivos Gerais

- consciência corporal;
- expressão e criatividade;
- auto-conhecimento e auto-estima;
- **identidade e identidade social;**
- **reintegração social.**

Atendimentos Individuais



As fotos foram editadas para preservar as crianças

Atendimentos em Grupo



Atendimentos em Grupo



Pose para fotos





Atendimentos

- **Equipe de atendimento**

 - Musicoterapeutas (CMBB)

 - Co-terapeutas e observadores (estagiários FMU e FPA)

- **Sessões (atendimentos)**

 - Média de atendimentos – 10 sessões por semana

 - Média: 45 sessões por mês



Expansão do projeto

Trabalho realizado com equipe de cuidadores

- Palestras de esclarecimento sobre o trabalho de musicoterapia realizado com as crianças;
- Práticas musicoterapêuticas;
- Orientação sobre comportamentos e condutas das crianças;
- Reuniões para acompanhamento escolar das crianças.

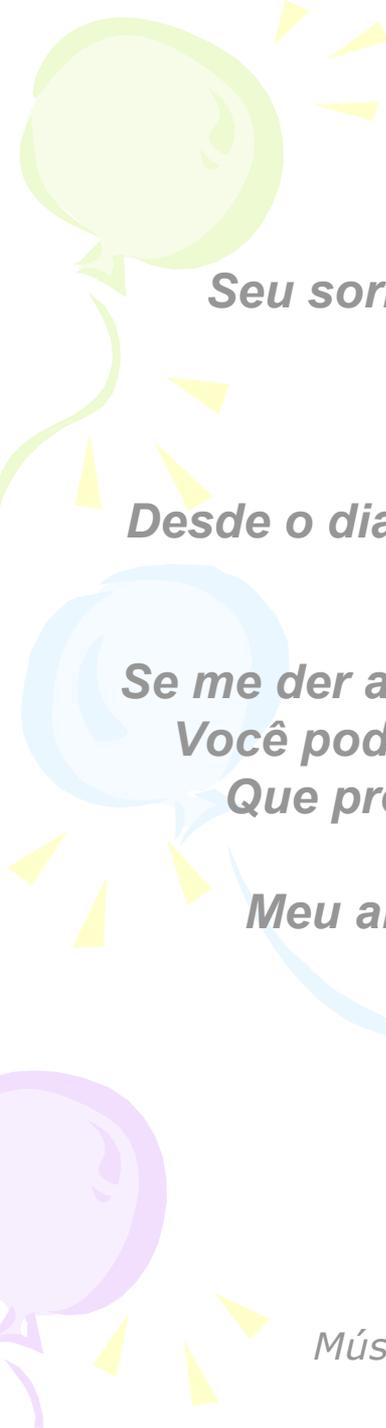


Nosso projeto está ativo desde o ano de 2004 e já atendeu cerca de 70 crianças neste período.

Destas, algumas foram adotadas, outras voltaram para suas famílias e outras ainda vivem no abrigo na expectativa de que uma nova família venha buscá-las ou na esperança de que possam voltar para sua família de origem.

Muitas destas crianças tornam-se adolescentes e completam 18 anos ainda durante esta espera ; então, infelizmente, é chegada a hora de deixar este lugar seguro, onde encontram conforto e carinho.

É chegada a hora então de buscar seus próprios caminhos, buscar seu lugar na sociedade e buscar seu lugar no mundo.



Dragon Ball ZT

*Seu sorriso é tão resplandecente que deixou meu coração alegre,
Me dê a mão
Pra fugir desta terrível escuridão*

*Desde o dia em que eu te reencontrei me lembrei daquele lindo lugar que
na minha infância era especial para mim
Quero saber se comigo você quer vir dançar,
Se me der a mão eu te levarei por um caminho cheio de sombras e de luz
Você pode até não perceber mas o meu coração se amarrou em você
Que precisa de alguém pra te mostrar o amor que o mundo te dá*

*Meu alegre coração palpita por um mundo desse de esperança
Me dê a mão, a magia nos espera,
Vou te amar por toda minha vida
Vem comigo por esse caminho*

Me dê a mão, pra fugir desta terrível escuridão

Música cantada pelas crianças durante o processo musicoterapêutico